

# Jesus que vive em Maria

**Nº 37, maio de 2021**

DESTAQUE BÍBLICO

**“Que eles sejam um, assim como nós somos um”**

16 DE MAIO DE 2021

7º Domingo de Páscoa - Ano B - Calendário Litúrgico da França



**Evangelho de Jesus Cristo segundo João  
(17, 11b-19)**



*Naquele tempo,  
Jesus ergueu os olhos ao céu e disse:  
Pai santo, guarda-os em teu nome,  
o nome que tu me deste,  
para que eles sejam um, assim como nós somos um.  
Quando eu estava com eles,  
eu os guardava em teu nome,  
o nome que tu me deste.*

*Eu os protegi e nenhum deles se perdeu,  
a não ser o filho da perdição,  
para que se cumprisse a Escritura.  
Agora eu vou para junto de ti.*

*Entretanto,  
continuo a dizer essas coisas neste mundo,  
para que eles possuam toda a minha alegria.  
Eu dei a eles a tua palavra, e o mundo os odiou,  
porque eles não pertencem ao mundo,  
como eu não pertencço ao mundo.  
Não te peço para tirá-los do mundo,  
mas para guardá-los do Maligno.  
Eles não pertencem ao mundo,  
como eu não pertencço ao mundo.*

*Consagra-os com a verdade:  
a verdade é a tua palavra.  
Assim como tu me enviaste ao mundo,  
eu também os envio ao mundo.  
Em favor deles eu me consagro,  
a fim de que também eles sejam consagrados com a  
verdade.*

O Evangelho deste domingo é uma passagem da grande oração de despedida que São João põe na boca de Jesus antes da sua prisão, uma oração dirigida ao seu Pai. Na passagem de hoje, Jesus ora por seus discípulos que permanecem no mundo. Esta oração traz dois pedidos: um pedido de proteção e um pedido de consagração.

Os discípulos acolheram a Palavra de Jesus e foram fiéis a ela. Esta oração marca todo o cuidado de Jesus pelos seus discípulos, e os confia à custódia de Deus. Se Deus não abandona os seus, ele é fiel e sabe o quanto somos fracos e precisamos ser amparados, protegidos para continuar no caminho. Porque a sua partida não deve levar ao desespero, mas sim à plenitude da alegria. Deus quer para nós a alegria que ele promete compartilhar.

**MANTÉM OS MEUS DISCÍPULOS UNIDOS NO TEU NOME:** é fidelidade à revelação, penhor de unidade que Jesus pede para seus discípulos. É ele quem garantia a sua unidade, a sua partida dá início a uma mudança e ele pressente que esta unidade é frágil e que está sujeita a adversidades.

Jesus sabe que seus discípulos serão submetidos ao ódio do mundo; quem quer conformar a sua vida à palavra está sempre ultrapassado, em contradição com os valores do mundo. Viver o evangelho nunca foi dado como certo e muitos mártires ainda dão testemunho disso hoje.

**Viver fielmente a palavra de Deus incomoda!**

A oração de Cristo para que sejamos protegidos do Maligno não é aquela que levamos em consideração em cada Pai Nosso.

Assim como Jesus enfrentou as forças do mal, ele sabe que seus discípulos terão que viver essa mesma batalha. Se estamos no mundo, não somos do mundo como Jesus diz, porque o que dita nossas ações é a palavra de Deus e nada mais, e como é difícil resistir às seduções do mundo. Portanto, precisamos do apoio divino.

Após este pedido vem um pedido de santificação que Jesus dirige ao seu pai. "Santificar" significa estar separado, pertencer a Deus, viver em comunhão com ele. E essa santificação é a obra de Deus que nos permite acolher a Palavra e viver dela.

Associado a este pedido de santificação do Pai enviado em missão, o crente nunca é chamado a se retirar, mas a dar testemunho. Somos enviados por Jesus ao mundo para continuar a sua obra de revelação e para sermos testemunhas da verdade recebida e acolhida.

**Por Pierrette MAIGNÉ**



**«Consagra-os com a verdade:  
a verdade é a tua palavra.  
Assim como tu me enviaste ao mundo,  
eu também os envio ao mundo.  
Em favor deles eu me consagro,  
a fim de que também eles sejam consagrados com a verdade»**

*a fim de que eles também sejam consagrados com a verdade»  
Em favor deles eu me consagro  
eu também os envio ao mundo.*

# ASSOCIAÇÕES MONFORTINAS

## ADMINISTRAÇÃO GERAL

### MAIO DE 2017 - 2021

*Há muitas pessoas, nossos irmãos e irmãs que, querendo confirmar sua vida no batismo, "batem" em nossa porta, na porta dos Missionários da Companhia de Maria. A razão é que esta Congregação Missionária, cujo nome oficial é "Societas Mariae Monfortana" (SMM), fundada por Luís Maria Grignion de Montfort, herdou um tesouro espiritual da Igreja que é considerado por alguns santos como um meio muito eficaz para os cristãos de beberem e aderirem das graças recebidas do batismo. O tesouro é chamado de "Consagração a Jesus Cristo por Maria no Espírito Santo".*



A prática da renovação das promessas do batismo pelas mãos da Virgem Maria certamente tem suas origens muito antes de Montfort, mas também foi desenvolvida e promovida por ele durante suas missões, ao escrever vários livros sobre essa prática, como o Tratado de Verdadeira Devoção à Virgem Santíssima (VD), o Segredo de Maria (SM) e o Amor da Sabedoria Eterna (ASE). Esses livros são lidos por muitos até hoje.

Por essa razão, as comunidades da Companhia de Maria são contatadas por muitos cristãos para vários propósitos, por exemplo, para pedir uma explicação do que é a consagração; pedir conselhos sobre como viver essa prática; ou para ser registrado como membro Associação Maria, Rainha dos Corações (AMRdC), que é uma Associação especial para aqueles que vivem essa prática perfeita de verdadeira devoção à Virgem Maria.

**Esta situação é semelhante à mesma da multidão que procura Jesus para satisfazerem sua necessidade de vida eterna como relatado no Evangelho de João 6,1-16 e em Mateus 14,13-21. Como resposta, Jesus realiza o milagre da multiplicação dos pães.**

Existem vários elementos possíveis que podem ser levantados pelos dois relatos evangélicos acima:

- 1) Grandes multidões vieram a Jesus porque estão com fome e sede por Sua Palavra;
- 2) Há compaixão no coração de Jesus;
- 3) Há partilha na forma de comida dada com gratuidade;
- 4) Há pessoas que distribuem alimentos;
- 5) Há muitas fatias de pão que sobram, o que é um sinal de abundância.

**Agora, o que estamos fazendo diante dos vários pedidos feitos pelos fiéis? Deixamos essas pessoas baterem sem encontrar o que estão procurando?**

Não. A história da multiplicação dos pães que Jesus fez é uma inspiração para nós para a resposta que devemos dar para satisfazer as necessidades espirituais e missionárias do povo de Deus. Essas pessoas que batem à porta são apenas uma representação muito mais ampla de pessoas que procuram "comida espiritual" em nosso mundo de hoje.

**Os membros dessa Companhia Missionária devem se comportar como discípulos que distribuem comida espiritual de maneira livre, abundante e generosa ao povo.**

“”

A palavra-chave que pode ser usada neste processo é, portanto, "compartilhar".



Essa Congregação pode ser motivada por um sentimento de compaixão para realizar isso, mas esse sentimento não deve torná-los passivos: apenas esperando para serem abordados ou contatados pelas pessoas. Pois devem também ser proativos, porque essa consagração faz parte da vida desses missionários. Embora Jesus estivesse impressionado com o sentimento de compaixão em relação à multidão, ele também tinha interesse em difundir o evangelho. Então, de fato, há uma vontade da própria Companhia de apresentar ou oferecer às pessoas o que elas receberam de Montfort e o que elas mesmas vivenciam (Const 11, 40, 86, 130, 136).

A palavra-chave que pode ser usada neste processo é, portanto, "compartilhar".

As Constituições e Estatutos da Companhia de Maria fornecem orientações sobre o que os membros desta Congregação devem fazer para atender às necessidades espirituais das pessoas nesta área relacionadas à espiritualidade de Montfort, tendo em vista que a espiritualidade monfortina é muito mais ampla do que a questão da consagração a Jesus por Maria. Nas Constituições, a seguinte declaração pode ser encontrada:

Muitos leigos exprimem a necessidade de um alimento espiritual. Alguns procuram-no e encontram-no já em diversas fontes. Os missionários monfortinos, por seu lado e através de meios adequados, esforçam-se por apresentar a espiritualidade do seu Fundador a quantos possa interessar.

Para que uns e outros possam realizar melhor as exigências apostólicas da sua vocação, eles poderão, se for esse o caso, ser "associados" à Companhia de Maria, graças a diversas estruturas de acolhimento e de apoio, segundo a inspiração de Montfort e as múltiplas vias por ele mesmo abertas.

As associações "Maria, Rainha dos Corações" para os leigos e para os sacerdotes estão aprovadas pela Igreja e reconhecidas como próprias da Companhia de Maria (n. 60-61).



Em seguida, no Estatuto podem ser encontradas as seguintes instruções:

Os Associados Monfortinos, reconhecidos como tal, são membros da Associação "Maria, Rainha dos Corações". Os Missionários de Monfortinos promovem, acompanham e orientam outras associações ou movimentos inspirados na espiritualidade de São Luís Maria de Montfort, após cuidadoso discernimento e opinião dos respectivos superiores. Os membros da Companhia se esforçam para dar a essas diversas associações ou movimentos uma formação sistemática à espiritualidade monfortina, de acordo com as disposições das Conferências Episcopais (61.1).

Assim, os Missionários Monfortinos (SMM) precisam de pessoas que – como os discípulos no milagre da multiplicação dos pães – façam essa partilha com as pessoas.

**Esta Comissão de "Monfortinos Associados no Mundo", que existe dentro da Companhia de Maria, trata de esforços para acompanhar nossos irmãos e irmãs, para "seguirem a Jesus com Maria" de acordo com a inspiração de Montfort, para que o reino de Jesus por Maria possa se tornar cada vez mais uma realidade nos corações de muitas pessoas no mundo, graças ao trabalho do Espírito Santo.**



Com isso, o que a Companhia de Maria fez durante o atual mandato da Administração Geral, de 2017 até hoje, como a implementação das Diretrizes das Constituições e do Estatuto mencionados acima?

**1.** Propagação do Estatuto da Associação Maria, Rainha dos Corações até a edição de 2020 do "Écho Montfortain" (Eco Monfortino).

Com essa socialização, estamos chamando nossa atenção para os Centros Nacionais e Regionais desta Associação, porque no estado atual, esta administração geral não tem relação com uma certa Congregação da Cúria Romana, por exemplo, com a "Congregação para a Vida Consagrada e a Sociedade da Vida Apostólica".

De fato, o trabalho na Santa Sé já foi realizado pelas administrações gerais antes de nós, em particular no contexto dos estatutos da Associação Maria, Rainha dos Corações que foi realizado em 2001. Atualmente, o texto destes Estatutos está disponível em vários idiomas.

A questão agora é como divulgar este documento para estes Centros? Esse texto pode, naturalmente, ter sido compartilhado pelas administrações gerais antes de nós, mas sentimos a necessidade de partilhá-lo novamente por causa dos muitos novos Centros e novos Diretores Espirituais que esta administração acaba de nomear.

Por que estamos contemplando os Centros Nacionais e Regionais desta Associação? Porque são esses Centros que têm muito o que produzir para liderar a Associação. Os Centros Nacionais e Regionais e as entidades Monfortinas associadas a esses Centros estão encabeçando a animação da Associação. Esses centros conduzem diretamente o trabalho de ensino, acompanhamento missionário, registro de membros no cadastro do Centro e entre outros. A administração geral não está fazendo o que a gestão de todos esses Centros deve fazer. Isso está em consonância com as diretrizes do Estatuto da Associação sobre os deveres dos Diretores Espirituais de cada Centro:

Os Diretores de Centros estão ao serviço dos membros da Associação, para os ajudar a conhecer e a seguir cada vez melhor o caminho espiritual herdado de São Luís Maria de Montfort, a fim de assegurar uma perfeita fidelidade batismal, quer dizer, seguir Jesus Cristo, Sabedoria eterna e encarnada para a salvação do mundo, através de uma entrega total de si mesmo Àquela por quem quis chegar até nós, sob a ação toda poderosa do Espírito Santo.

Aos membros, recordar-se-lhes-á o dever de fazer conhecer ao seu redor, especialmente pelo seu exemplo de vida, este caminho de vida, a fim de que cada vez se realize melhor o Reino de Jesus por Maria.

Se os membros têm o direito legal de receber a formação de que necessitam e que estão a procurar, os diretores têm a obrigação de proporcionar-lhes direta ou indiretamente a formação inicial e a permanente.

Para isso, o Superior Geral terá o cuidado de preparar ou fazer preparar um programa ou um manual, onde estabelecerá com clareza as etapas a seguir, antes que o candidato seja inscrito na Associação, bem como a de cumprir as obrigações da formação permanente, preparando um programa ou um manual que submeterá ao parecer e à aprovação do Conselho Geral (Art. 6-7).

“”

Os Centros Nacionais e Regionais e as entidades Monfortinas associadas a esses Centros estão encabeçando a animação da Associação.



A Administração Geral pode fornecer um manual de acordo com as diretrizes destes Estatutos de Associação (artigo 5.1). No entanto, o manual já está disponível na forma do livro "A Jesus com Maria, segundo São Luís Maria de Montfort", escrito pelo Pe. Alphonse Bossard, SMM. Este livro foi escrito em 1993, quando o Pe. Gérard Lemire, SMM foi superior-geral.

Em seguida, o livro foi reimpresso com algumas modificações em 2001, quando o Pe. Bill Considine, SMM se tornou Superior Geral, com o Estatuto da Associação Maria, Rainha dos Corações que foi aprovado em 26 de abril de 2001.



Pelo que sei, este manual já está disponível em francês, inglês (2001) e italiano (2001). Os Monfortinos em Madagascar logo publicarão em sua própria língua. Durante as visitas às entidades, trazemos esses manuais em inglês e francês para distribuição nos Centros Nacionais e Regionais da Associação. Isso faz parte de nossos esforços para propagar este manual.

A explicação contida neste manual sobre a vida e a consagração de Montfort pode precisar ser adaptada ao contexto de um determinado país, razão pela qual o Centro Nacional da Indonésia produziu um manual considerado mais adequado ao contexto de lá. A adaptação de certas partes deste manual é certamente óbvia, claro, sem alterar os Estatutos aprovados pela "Congregação para a Vida Consagrada e para a Sociedade da Vida Apostólica" em 2001, que são encontrados neste mesmo manual.

## 2. Aprovação de adaptações para o Estatuto

Aprovamos a alteração desses Estatutos da Associação apresentada pelo Centro Nacional das Filipinas. Isso é realizado de acordo com as instruções do Estatuto que confirma:

O Superior Geral, com o consentimento dos seus Conselheiros, pode modificar os presentes Estatutos aprovados pela Santa Sé, naquilo que não afeta a natureza e a finalidade da Associação. *Servatis Caeteris de jure servandis* (Art. 15).

As Filipinas apresentaram esta alteração com um pedido de aceitação de um membro da AMRdC em sua Associação. Eles apresentaram seu pedido no final de 2017.

Por uma questão de informação, pode-se dizer também que esse trabalho foi realizado pelo Pe. Santino Brembilla, SMM quando aprovou o Centro Regional de Trinitapoli em 2012, apoiado também pelas diretrizes do Estatuto desta Associação:

Para os membros que o desejarem, o Diretor Geral pode criar, dentro da Associação, um grupo associado que se comprometa, com promessas ou com votos segundo o seu estado, a viver os conselhos evangélicos no espírito e espiritualidade de São Luis Maria, um grupo que se comprometa a realizar um apostolado específico segundo o espírito e a espiritualidade de São Luís Maria de Montfort.

O Diretor Geral providenciará, para isso, estatutos particulares que respondam, ao mesmo tempo, ao apelo dos membros e à natureza da Associação. Compete, a ele com os seus conselheiros, examinar e aprovar esses estatutos, se forem julgados aptos para guiar os fiéis pelo caminho que conduz à Sabedoria Eterna e Encarnada, Jesus, o Filho de Deus e de Maria (Art. 11-12).



“““

A adaptação de certas partes deste manual é certamente óbvia, claro, sem alterar os Estatutos aprovados pela "Congregação para a Vida Consagrada e para a Sociedade da Vida Apostólica" em 2001, que são encontrados neste mesmo manual.

### 3. Descrição da identidade de um "Associado (a) Monfortino (a)"

Fizemos uma descrição que pensamos ser clara – pelo menos em teoria – sobre o que os "Associados Monfortinos" significavam. Esta descrição é baseada na inspiração dos artigos 1 e 2 dos Estatutos da Associação Maria, Rainha dos Corações. Estes dois artigos, que falam da "natureza e propósito" desta Associação, afirmam:

Associação Maria, Rainha dos Corações reúne os fiéis, clérigos ou leigos, que queiram ser testemunhos da verdade do Evangelho, e se proponham viver as exigências do batismo numa consagração total a Jesus Cristo pelas mãos de Maria, quer dizer, fazendo sua a prática perfeita da verdadeira devoção à Santíssima Virgem ensinada por São Luís Maria de Montfort, a quem escolhem por guia e mestre espiritual.

Unida organicamente à Companhia de Maria, a Associação Maria, Rainha dos Corações não dispõe de estrutura jurídica autónoma. Os seus membros participam, cada um em seu próprio meio de vida, da missão dos Monfortinos na Igreja: preparar o Reino de Jesus por Maria.

A Associação Maria, Rainha dos Corações é, deste modo, uma “extensão” da Companhia de Maria, não no sentido de a SMM procurar recrutar todo mundo para as suas fileiras, mas para que cedo ou tarde a Santíssima Virgem “tenha”, mais que nunca, filhos, servidores e escravos de amor e que, deste modo, Jesus Cristo, meu Senhor, reine como nunca nos corações (Art. 1-2).

Com base nesses dois artigos, foi desenvolvida uma descrição de uma pessoa que poderia ser caracterizada como um "Associado Monfortino". Esta descrição está contida no "ECHO MONTFORTAIN 2020", que afirma:

Uma das coisas mais importantes que fizemos no Conselho Geral foi a formulação 'estreita' da identidade dos 'Associados Monfortinos'.

Nós a realizamos na reunião do Conselho Geral em junho de 2020. Até agora, nunca tivemos uma descrição "clara e distinta" sobre este assunto. Ainda tenho nos meus arquivos a explicação dada pelo nosso antigo site, "montfort.org", "MONTFORTAINS ASSOCIATES" (Associados Monfortinos). Podemos ler muitas coisas, muitas coisas! Encontramos uma explicação muito ampla para incluir na categoria "ASSOCIADOS MONFORTINOS" todas as pessoas que estão de alguma forma relacionadas com Montfort, com a Família Monfortina ou com os Missionários Monfortinos.

Pois contactamos que quanto mais uma descrição carece de concisão, quanto mais amplos e vagos somos, e quanto mais nos tornamos confusos na formulação de políticas para uma animação porque não conhecemos exatamente o destinatário da nossa animação, específicas expectativas de diferentes grupos que procuram relações conosco serão quase que desconhecidas.

Sabemos também que nem todas as entidades usam o termo "Associados" para se referirem às pessoas batizadas que vivem a consagração ao participar da missão das suas próprias entidades. Além da palavra "Associação", há entidades que usam as palavras "Fraternidade", "Flores", "Grupo", "Amigos" e entre outros.

Seja qual for o termo usado, a expressão "Leigos Associados" deve ser evitada porque esses membros "Associados Monfortinos" não são apenas leigos, mas são todos os batizados: é o batismo que é renovado pela consagração. Para ser claro, aqui está o diferencial dos Associados Monfortinos.



**Primeiramente**, o nome da pessoa é inscrito no "Registro dos Membros". Este registro está localizado no Centro Regional, Nacional ou Internacional da "Associação". Esses Centros e seus Diretores Espirituais são estabelecidos e nomeados pelo Diretor Geral que é o Superior Geral da Companhia de Maria. Dessa forma, esses Associados estão em plena relação conosco: somos uma Família. Por meio desses Diretores, o superior de uma entidade terá acesso aos "Associados" e vice-versa.

**Em segundo lugar**, viver a consagração a Jesus por Maria proposta por Luís Maria de Montfort, como mestre e guia espiritual, é a base da formação dos "Associados". Por isso, é sempre proposto encontros de preparação para a consagração, bem como uma celebração para a sua renovação, por meio de um espírito de formação contínua.

**Em terceiro lugar**, participar da missão da Companhia de Maria é fundamental. A forma de participação nesta missão é, naturalmente, adaptada aos estatutos e às circunstâncias próprias. No entanto, é necessário que uma entidade – missão, país, delegação e entre outros –, seja capaz de especificar exatamente qual é a missão da Companhia de Maria, através dessa mesma entidade em que esses "Associados" estarão envolvidos.



Dessa forma, há uma relação recíproca entre os membros da Companhia de Maria e os membros da Associação Maria, Rainha dos Corações. Os membros da SMM e da AMRdC precisam ter conhecimento dessa relação para recordá-la e vivenciá-la. É por isso que frequentemente se diz que a Associação Maria, Rainha dos Corações é uma "extensão dos Missionários Monfortinos". Assim, a SMM e a AMRdC formam uma grande família espiritual-missionária. Por esse motivo que "o Superior Geral da SMM e o Diretor Geral da AMRdC são a mesma pessoa" (Estatutos, art. 4, §1). Os membros desses dois grupos devem estar sempre cientes disso. A este respeito, o mesmo documento apresenta que:

Pelo ingresso na Associação, os membros encontram-se em comunhão espiritual com toda a Família Monfortina.

- Celebram alegremente as festas litúrgicas que constituem sinais e realizações da mesma comunhão: a Anunciação do Senhor, no dia 25 de março, é a festa principal da Associação. O nascimento do Senhor, a 25 de dezembro; a Imaculada Conceição, a 08 de dezembro; a festa de São Luís Maria de Montfort, a 28 de abril, serão festas celebradas também de modo especial pelos membros da Associação.

- Os membros participam igualmente das riquezas espirituais que Maria derrama sobre a família Monfortina, Ela que se consagrou totalmente e de forma inefável à ação do Espírito.

O ingresso na Associação cria um vínculo recíproco de irmandade e solidariedade entre todos os membros da Família Monfortina. O novo membro participa das alegrias e sofrimentos da sua nova família. Ao sentir-se feliz por nutrir-se dos tesouros espirituais desta Família, esforça-se por enriquecê-la por meio da oração e da oferta de sua vida animada pela consagração monfortina (Art. 13-14).

**4.** Aprovação das Regras do Centro de Espiritualidade "Totus Tuus" de Medjugorje da Associação Maria, Rainha dos Corações. Essas regras, aprovada em meados do ano de 2020, são uma extensão da missão do Centro Regional de Trinitapoli, Itália. Elas são concretizadas pela sede desta Associação sob a direção do Estatuto da Associação, que diz:

O Centro Internacional da Associação de Maria, Rainha dos Corações encontra-se na Casa Geral da Companhia de Maria. Cada país pode ter um centro nacional (regional...) erigido pelo Superior Geral ou seu Delegado.

O Superior Geral da Companhia de Maria é o Diretor Geral da Associação de Maria, Rainha dos Corações. Pode nomear, para os diferentes centros, um diretor delegado nacional, regional ou local (Art. 3 e 5).

**5.** Nomear diretores nacionais e regionais da Associação Maria, Rainha dos Corações.

Essa nomeação foi realizada de acordo com as diretrizes dos artigos apresentados abaixo do Estatuto da Associação, que afirmam:

O Superior Geral da Companhia de Maria é o Diretor Geral da Associação de Maria, Rainha dos Corações. Pode nomear, para os diferentes centros, um diretor delegado nacional, regional ou local. Se o Superior Geral deseja nomear um sacerdote secular como diretor de um centro da Associação, terá de conseguir primeiramente o consentimento do Ordinário do mencionado sacerdote; e, tratando-se de um religioso não Monfortino, deverá conseguir a autorização do Superior maior desse religioso (Art. 4).

A seguir, segue a lista de Diretores Espirituais que foram nomeados nesta atual administração:



Colômbia: Padre Gabriel Antonio Riveros PRIETO, SMM



Argentina: P. Victor Favero VALENCIA, diocesano



Madagascar: Pe. Jean Claude RAMANDRAIVONONA, SMM



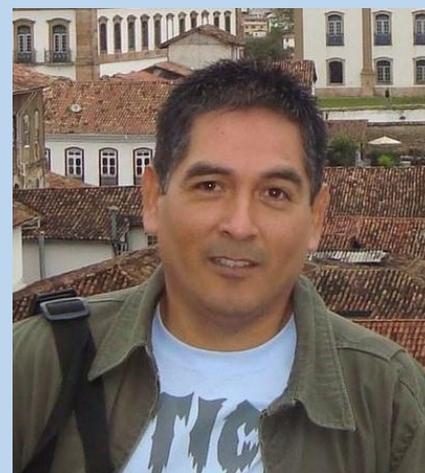
Indonésia: Pe. Fidelis Bolo WOTAN, SMM



Malawi e Zâmbia: Pe. Anthony Daniel CHILOLO, SMM



Papua-Nova Guiné:  
Pe. Laurensius OLA, SMM



Perú: Pe. Jesús Leopoldo Cucho PUCHURI, SMM



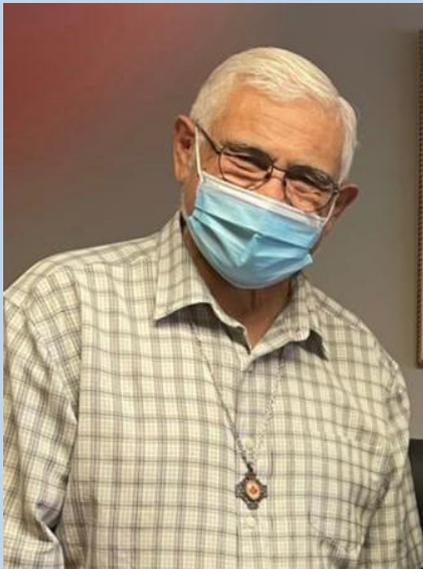
Filipinas: Pe. Federick B.  
YUMANG, SMM



Rep. Democrática do Congo (+)  
Togo: Pe. Frédéric BOLUMBU  
WANGELA MBOKOLO,  
SMM



Estados Unidos: Pe. Hugh  
James GILLESPIE, SMM



Diocese de Tampico, México:  
Pe. JOEL ALANÍS TINOCO,  
diocesano (Diretor)



Portugal: Pe. Carlos Miguel  
VIEIRA, SMM



Ruanda (“Flores de Maria”):  
Ir. Jean Chrysostom  
RURUANGIRWA, ISG



Diocese de Tampico, México:  
Pe. JUAN JOSÉ AGUILAR  
FABIÁN, diocesano (Diretor  
Adjunto)

“”

Os Missionários Monfortinos (SMM)  
precisam de pessoas – como os  
discípulos no milagre da multiplicação dos  
pães – façam essa partilha com as pessoas.

Também podemos mencionar aqui os nomes dos Diretores Espirituais que foram nomeados por Pe. Santino BREMBILLA, SMM quando este dirigia a Associação: Pe. Mihovil FILIPOVI, SMM como Diretor Espiritual da Croácia (e Polônia); e depois Pe. Giovanni Maria PERSONENI, SMM representando o Centro Regional de Trinitapoli (Itália). Os compromissos desses dois Monfortinos ainda hoje são vigentes e os Padres Mihovil e Giovanni são sempre diligentes e entusiasmados com relação à animação.

Existem várias entidades Monfortinas que associaram os leigos, mas os diretores espirituais desses associados ainda não foram indicados pelo superior dessas entidades ao Diretor-Geral desta Associação para serem oficialmente nomeados Diretores Nacionais, de acordo com o que é confirmado pelo Estatuto, artigos 4, sobre eles. Estas entidades são Equador, França, Haiti e Índia.

Além disso, há também países que fazem parte de certas entidades Monfortinas que associaram leigos, mas seus Diretores Espirituais não foram nomeados pelo Diretor-Geral desta Associação. Nesses países se incluem a Nicarágua (parte dos Estados Unidos), Uganda e Quênia (parte da Delegação Geral da África Anglófônica), Brasil (parte da Delegação Geral Perú-Brasil) e Guadalupe (parte da província do Haiti).

É um processo administrativo. Na prática, há sempre uma boa comunicação e cooperação entre o Centro Internacional de Roma e os Diretores Espirituais Nacionais desses Centros.

Há informações que podem ser compartilhadas, como o número abaixo das Constituições dos Missionários Monfortinos, que cita os sacerdotes pertencentes à Associação Maria, Rainha dos Corações:



Croácia (e Polônia): Pe. Mihovil FILIPOVIC, SMM



Centro Regional de Trinitapoli (Itália): Pe. Giovanni Maria PERSONENI, SMM

A Associação "Maria, Rainha dos Corações" para leigos e padres é aprovada pela Igreja e reconhecida como única pela Companhia de Maria (61).

No que nos diz respeito, esta associação específica de sacerdotes não existe atualmente, com exceção da **"Fraternidade de Sacerdotes da Associação Maria, Rainha dos Corações" no Burundi (África)**, que está sob a tutela dos **"Militantes da Virgem Santíssima"** que cooperam muito com a Família Monfortina.

**6.** Eliminar o individualismo intensificando a comunicação entre os Centros de Espiritualidade. Como esses Centros são geralmente independentes na regulação da dinâmica de seu treinamento e missão, nós do Centro Internacional sentimos a necessidade de facilitar o diálogo e o compartilhamento de experiências entre essas diferentes entidades.

Este é o pano de fundo do Boletim Mensal "Jesus que vive em Maria" que já está disponível em sete idiomas (francês, espanhol, inglês, português, italiano, malgaxe e indonésio). Muitas pessoas participam da existência desse boletim, incluindo a tradução do texto dos artigos fornecidos. Muito obrigado a todos!

**Ele inclui um rico compartilhamento de experiências espirituais e missionárias de vários Associados Monfortinos, bem como apresentações referentes à formação e à missão dos diversos Centros e até mesmo da Família Monfortina.**

Esse boletim é compartilhado ou distribuído a todos os membros e a leitura dos seus artigos torna-se material para ser compartilhado nas reuniões mensais dos respectivos grupos e entidades.

## **7.** Pontes de comunicação

O Centro Internacional também mantém vínculos com muitos outros grupos independentes da Família Monfortina, com o objetivo de criar pontes de comunicação.

Além disso, também recebemos mensagens de tantas pessoas que reconhecem Montfort como seu mestre espiritual ou de pessoas que estudam a vida e os escritos de nosso Fundador.

**A procura por nossas informações é bem variada, por exemplo: pedem informações sobre livros de nosso Fundador ou de algum Monfortino que escreve sobre a preparação para a consagração; pedem relíquias, medalhas, correntes (cadeiazinhas) ou imagens de Montfort; ou somente procuram uma explicação de frases do Pe. de Montfort encontradas em seus livros.**

Para vencer a demanda de todas essas comunicações, levamos tempo e disponibilidade para responder a cada uma dessas perguntas.



**8.** Inscrição no "Registro" ou no Livro de Membros para os que realizaram a consagração.

Existem vários Centros Nacionais e Regionais da Associação que possuem cadastro de adesão para registro. E nós, do Centro Internacional de Roma, encorajamos cada Centro (nacional ou regional) a ter um Registro de Membros.

Aqueles que realizam a consagração que não são relacionados a qualquer Centro Nacional ou Regional enviam seu pedido de registro para o Centro Internacional de Roma, cujo registro está na Cúria Geral dos Missionários Monfortinos em Roma (Sta., art. 3). Além disso, membros do México e do Togo (América e África Central, respectivamente) também se inscreveram no Centro Internacional. Se, a qualquer momento, estes países se tornarem um Centro, eles também deverão ter seus próprios registros. Até agora, os seguintes membros foram registrados no Centro Internacional de Roma:

2017: 43 membros  
2018: 225 membros  
2019: 41 membros  
2020: 135 membros  
2021: 299 membros

Após o registro no Cadastro, esses membros receberam um "testemonium inscriptionis" e todos os meses o Boletim Mensal "Jesus que vive em Maria".

**9.** Solicitação do envio de relatórios até o final de 2020 para todos os Centros.

Expressamos nossos agradecimentos imensuráveis a todos os Diretores Espirituais que compartilharam e enviaram seus relatórios para mim.

O conteúdo desta partilha teve por finalidade saber onde se encontram os Associados Monfortinos atualmente, qual é o conteúdo de sua formação, sua missão e quem são seus diretores e entre outras pautas.

O objetivo desse relatório é compartilhar informações entre todos esses Centros. Uma vez que seu compartilhamento será apresentado em cada edição do Boletim Mensal "Jesus que vive em Maria". Além disso, uma descrição do estado de cada um desses Centros ajudará com o apoio que poderia ser fornecido pelo Centro Internacional de Roma.

Aqui estão os Centros que responderam ao nosso pedido nos enviando suas contribuições:

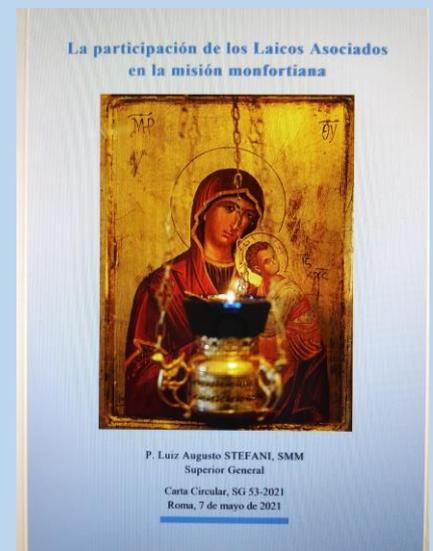
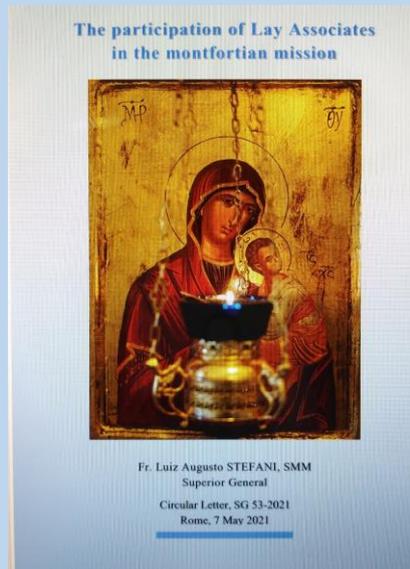
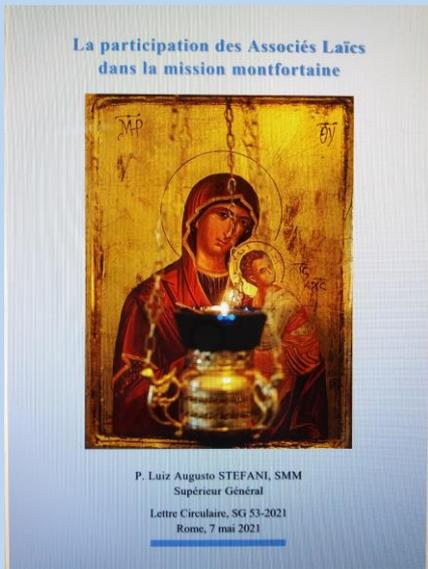
- **Da Europa**, recebemos da Polônia, da Croácia e da França (Montfort-sur-Meu, Pontchâteau, Le Marillais, Saint Laurent-sur-Sèvre); da Itália (Trinitapoli e Medjugorje, mais o Pe. Alfio Mandelli em "Os Dias da Espiritualidade a Loretto"); e da Bélgica, da Dinamarca, da Holanda e de Portugal;
- **Da Ásia-Oceania**, escreveram a Indonésia (Poco, Bandung, Malang, Putussibau, Ruteng), a Índia, as Filipinas e a Papua-Nova Guiné;
- **Das Américas**, recebemos da Argentina, do Brasil, do Equador, dos Estados Unidos (Rockville e Bay Shore), da Colômbia, do México e do Peru;
- E por fim, da **África** recebemos do Quênia, do Madagascar, do Malawi, da República Democrática do Congo, da Ruanda, do Togo e da Uganda.

### **Temos 26 Centros de Associação em todo o mundo.**

O número total de membros desses centros e dos registrados nos Centros Internacionais é de **aproximadamente 10.000 membros**. Esta é a realidade desta Associação em todo o mundo!



**10.** Carta Circular do Superior Geral. Preparamos uma Carta Circular do Superior Geral dos Missionários Monfortinos que também é o Diretor Geral da Associação Maria, Rainha dos Corações que discorrerá sobre o papel dos leigos e das leigas das Associações Monfortinas. Essa carta será publicada em 2021 e 27 pessoas participaram deste trabalho para compartilhar suas experiências. Muito obrigado pela disponibilidade de cada uma dessas pessoas!



Assim sendo, este é o nosso relatório ou compartilhamento desta Comissão Internacional das Associações Monfortinas. Se os Centros tiverem algum comentário ou sugestão sobre uma atividade que possamos achar necessária à nível internacional, escreva para nós.

Bom trabalho, boa missão, e estamos em comunhão espiritual na companhia de São Luís Maria de Montfort, nosso mestre e guia espiritual.

**Por Arnold SUHARDI SMM**

Assistente Geral,

Responsável pela Comissão Internacional das

Associações Monfortinas



# Pipa de Montfort



Na festa de São Luís Maria de Montfort, em 28 de abril de 2021, o Pe. Jeje, Diretor espiritual da Associação Maria Rainha dos Corações, do Centro regional de Java ocidental, na Indonésia, nos informou que a Sra. Liana, membro da Associação, tinha empinado uma pipa com a imagem de Montfort.



Esta pipa já voou na ilha de Bali, localizada na Indonésia central. Esta Ilha é conhecida como uma ilha turística, devido à sua natureza e às suas belas praias.



Segundo o P. Jeje, D. Liana o fez como expressão da sua oração: para que os membros da Família Monfortina se tornem cada vez mais «LIBEROS», possam voar para onde o Espírito os levar e chegar a todos os corações.

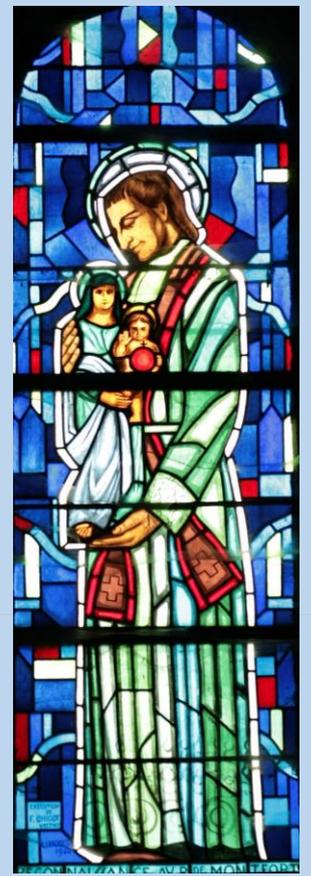


São Luís Maria de Montfort, rogai por nós.

Palavras do Papa João Paulo II:

«Caros Irmãos e Irmãs da grande família monfortina...  
encorajo-vos a fazer frutificar este tesouro  
que não deve ficar escondido».

Vaticano, 21 de Junho de 1997



## MISSIONÁRIOS MONFORTINOS

Tel (+39) 06-30.50.203 ; Fax (+39) 06 30.11.908 ; Viale dei Monfortani, 65, 00135, Roma - ITALIA;  
E-mail: [rcordium@gmail.com](mailto:rcordium@gmail.com) ; <http://www.montfortian.info/amqah/>